



12º Simpósio de Ensino de Graduação

FISIOTERAPIA E SAÚDE - SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Autor(es)

HELOISA FAGANELLO DANTE
GRAZIELE ZANARDO
LAIS PEDROSO RAMOS

Orientador(es)

ANNA MARIA PADILHA

Resumo Simplificado

O compromisso da Fisioterapia é em primeiro lugar o de prevenir doenças, promover saúde e assim induzir à educação em saúde, de acordo com Daysi Jung da Silva e Marco Aurélio Da Ros, estudiosos da área da Educação em Saúde. Uma das áreas da Fisioterapia é a saúde do adolescente, que tem a finalidade de orientar sobre a necessidade do conhecimento das prevenções de doenças sexualmente transmissíveis ou uma gravidez não desejada, bem como para orientações acerca da sexualidade como modo de viver saudável em relação ao próprio corpo. O objetivo deste trabalho foi verificar o nível de conhecimento e de participação dos pais sobre a sexualidade de adolescentes entre 13 e 18 anos. Seguimos a metodologia qualitativa de pesquisa segundo Cecília Minayoem estudando a realidade social de perto, considerando os sujeitos da pesquisa como sujeitos em relação ao seu meio, em determinadas condições sociais. Desse modo se faz necessário pensar nos efeitos que as condições sociais atuam sobre a saúde e a qualidade de vida. O presente trabalho consistiu numa pesquisa de campo, no qual foi utilizado um questionário contendo 7 perguntas sobre sexualidade, e este foi entregue para 12 adolescentes entre 13 a 18 anos, responderem. Todos os indivíduos participantes da pesquisa foram esclarecidos sobre os objetivos do estudo assinando um termo de consentimento livre e esclarecido. Dos questionários aplicados, foi possível observar, no geral, que a maior parte dos jovens e adolescentes não conversam com os pais sobre sexo ou conversam muito pouco. Dos 12 entrevistados sete já tiveram algum tipo de relação sexual, sendo seis deles entre as idades de 16 a 18 anos e apenas um de 13 a 14 anos. Os outros cinco que responderam ainda não terem realizado nenhum tipo de relação sexual, quatro entre 13 a 14 anos e apenas um de 16 a 18 anos. Todos disseram conhecer como forma de prevenção camisinha e pílula anticoncepcional, além deles poucos disseram DIU, diafragma e pílula do dia seguinte. Os que já praticam a atividade sexual disseram se prevenir com camisinha e/ou pílula anticoncepcional. Sobre os tipos de DSTs que conhecem todos responderam AIDS e alguns completando com sífilis, HPV, gonorréia, candidíase e vulvovaginite. Sobre a forma de transmissão das DSTs todos responderam corretamente, por relações sexuais. Sete pessoas responderam já terem procurado por um especialista do assunto, por prevenção ou para cuidados e cinco nunca foram a um especialista do assunto. Apenas uma menina deu sugestão ao final da pesquisa, relatando que gostaria de saber com que idade geralmente se inicia a puberdade feminina e masculina. Da pesquisa realizada e dos dados obtidos como resultado é possível concluir que os adolescentes estão cada vez mais se relacionando sexualmente cedo, sem muitas vezes conhecer o que este ato pode levar como algumas doenças e até mesmo formas de prevenção, pois eles pensam na prevenção primeiramente como forma de não engravidar e os métodos de prevenção vão muito, além disso. Portanto é de suma importância o trabalho de profissionais da saúde como os fisioterapeutas na conscientização desses jovens e adolescentes, no sentido de um movimento interdisciplinar e multiprofissional no Sistema Único de Saúde, em escolas e em Postos de Atendimento à Saúde.